

## Trabalhos Científicos

**Título:** Mortalidade Por Neoplasias No Sistema Nervoso Central Infanto-Juvenil No Brasil Entre Os Anos De 2013 E 2022

**Autores:** ANA CAROLINA PEREIRA DA ROCHA<sup>1</sup> (UFPE), GABRIEL AUGUSTO DO NASCIMENTO DE LUCENA DOURADO<sup>1</sup> (UFPE), ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA<sup>1</sup> (UFPE), DAYANE BESERRA COSTA FELÍCIO<sup>1</sup> (UFPE), MARIA LUIZA SIQUEIRA CAVALCANTI<sup>1</sup> (UFPE), TIAGO PAES BEZERRA SANTANA<sup>1</sup> (UFPE), MARIA EMANUELLY DO NASCIMENTO CABRAL<sup>1</sup> (UFPE), MARIA LETÍCIA BEZERRA DA SILVA OLIVEIRA<sup>1</sup> (UFPE), VITÓRIA REGINA SOARES SILVA<sup>1</sup> (UFPE), SHIRLENE MAFRA HOLANDA MAIA<sup>2</sup> (UFPE)

**Resumo:** No Brasil, o tempo para diagnóstico de neoplasias na população infanto-juvenil é maior quando comparado a população adulta, tendo as regiões Sudeste e Norte até o diagnóstico e as regiões Sul e Centro Oeste o menor tempo. Além disso, o tempo entre o diagnóstico e o tratamento é maior para neoplasias malignas do Sistema Nervoso Central (SNC) quando comparadas a outras neoplasias malignas comuns na infância. "Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por neoplasias de SNC infanto-juvenil no Brasil de 2013 a 2022" Pesquisa quantitativa, utilizados dados secundários coletados no DATASUS. Incluídos os dados disponíveis entre os anos 2013 a 2022, nas 5 regiões brasileiras, na faixa etária de 0 a 19 anos, de todas as raças, considerando apenas óbitos causados por neoplasias malignas no SNC. Excluiu-se dados que fugiam do objetivo da pesquisa e dos critérios de inclusão. "No período de 2013 a 2022 ocorreram 6.121 óbitos distribuídos por região da seguinte forma: 38,25% (N= 2.341) na região Sudeste, 29,26% (N= 1.791) na região Nordeste, 14,1% na região Sul (N= 863), 10% na região Norte (N= 610) e 8,4% (516) na região Centro-Oeste. Os anos com a maior quantidade de óbitos foram 2013 (N= 699) e 2014 (N= 647) e o ano com menor óbito foi 2022 (N= 546). Quanto ao sexo, 53,7% (N= 3.287) são do sexo masculino e 46,3% (N= 2.833) são do sexo feminino. Em relação à cor/raça, 3.069 são brancos, 2.708 são pardos e pretos, 32 indígenas, 14 amarelos e 298 tiveram cor/raça ignorada. Quanto ao recorte de faixa etária, o recorte de 5 a 9 anos (N= 1.759) obteve o maior número de óbitos seguidos pelo grupo de 0 a 4 anos (N= 1.414). Sobre a localização dos tumores, 81,82% (N= 5.008) foram no encéfalo, 17,66% (N= 1.081) na medula espinhal, nervos cranianos e outras partes do SNC e 0,52% (N= 32) foram nas meninges. Quando analisados os números de casos no Brasil, tiveram 7.537 casos diagnosticados de neoplasia maligna do SNC, sendo 3.037 na região Sudeste, seguida pelo Nordeste com 1.830, região Sul com 1.418 casos, região Centro-Oeste com 741 e a região Norte com 511 casos diagnosticados porém 610 óbitos. Portanto, as taxas de letalidade, foram 1,19 para o Norte, 0,98 para o Nordeste, 0,77 para o Sudeste, 0,69 para o Centro-Oeste e 0,61 para o Sul." A quantidade de óbitos por neoplasias do SNC apresentou leve redução nos últimos 10 últimos anos, mas segue acometendo números significativos de crianças e adolescentes de todas as faixas etárias, regiões, sexos e cor/raça. Porém, chama atenção a região Norte ter mais óbitos do que casos diagnosticados, resultando na maior taxa de letalidade entre as regiões do país. Diante disso, infere-se dificuldades no diagnóstico, porém mais estudos são necessários para identificar as causas da maior mortalidade nas regiões Norte e Nordeste.